

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO INTERIOR DAS CRECHES NO VALE DO AÇO: O DESAFIO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tereza Cristina MONTEIRO (Unileste); Camila Knupp Soares MARINHO (Unileste)

Introdução: Na história da educação brasileira podemos identificar variadas concepções de infância, como, também, várias práticas de atenção e cuidado nas instituições de Educação Infantil. Nesse sentido, partimos do pressuposto de que essas práticas são fundantes para o desenvolvimento integral das crianças. Dessa forma, a pesquisa buscou identificar quais são as necessidades profissionais das professoras de creches no que se refere à formação profissional, para um trabalho efetivo, uma vez que reconhecemos a importância e a influência desses profissionais na formação dos pequenos. **Objetivo:** Identificar quais são as necessidades profissionais das professoras de creches, no que se refere à formação profissional, para garantia do trabalho de qualidade na Educação Infantil. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo exploratória, envolvendo levantamento bibliográfico e coleta de dados. O estudo teve como metodologia de trabalho a aplicação de questionários a professoras que atuam em seis creches da rede municipal e conveniada das cidades de Coronel Fabriciano e Timóteo. A coleta aconteceu por meio das Secretarias de Educação dos municípios, que definiram as creches para a entrega dos questionários, composto por dezenove questões, aplicados a quarenta e uma professoras, escolhidas de forma aleatória, nos meses de setembro e outubro. A partir disso, fez-se a tabulação e análise dos dados coletados, com base nos referenciais teóricos. **Resultados:** Constatou-se que todas as entrevistadas são mulheres, o que nos remete a pensar sobre constituição do gênero feminino na educação, sendo esse relacionado aos cuidados domésticos, principalmente, na dimensão do cuidado. Em relação ao perfil profissional, as docentes, majoritariamente, se reconhecem como professoras de Educação Infantil e tiveram, em sua maioria, a inserção nas instituições por meio de concursos públicos. Outro aspecto relevante, diz respeito à formação das entrevistadas, a maioria possui formação mínima para atuar na área, porém mais da metade ainda estão em processo de formação em cursos Pedagogia, que também as habilitam para atuação em creches e pré-escolas. Observou-se, que as entrevistadas sentem ausência, em sua formação, de atividades práticas para o trabalho com as crianças de 0 a 5 anos e, consideram as práticas, quando desenvolvidas nos cursos, distantes da realidade que encontram. Outro ponto importante se refere ao planejamento. Percebe-se que o trabalho com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ainda é muito restrito.

Conclusão: Apesar das considerações da pesquisa, destacou-se que a formação das profissionais é uma necessidade pontuada por elas, sendo essa formação um direito preponderante para uma educação de qualidade. Destaca-se, que mudanças nos aspectos que abordam os currículos de formação e formação continuada poderiam contribuir para avanços na Educação Infantil.

Palavras-chave: Creche. Formação docente. Educação.

Agências de fomento: FAPEMIG